



Crivella diz que não usou obra em morro para propaganda

O senador Marcelo Crivella, pré-candidato do PRB à Prefeitura do Rio, foi ao Tribunal Regional Eleitoral fluminense na quinta-feira (26/6) para se defender da acusação de que estaria fazendo propaganda eleitoral antecipada. Na revista *Roteiros do Poder*, as obras do Programa de Aceleração do Crescimento no Morro da Providência eram associadas ao senador. Crivella negou qualquer irregularidade.

Para o senador, a notificação da Justiça Eleitoral é mais uma campanha mentirosa. “Jamais usei anúncio do PAC ou do Cimento Social em qualquer revista. Minha defesa vai se basear apenas na verdade. Fui vítima de uma infâmia”, afirmou.

O juiz Luiz Márcio Pereira, coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral no Rio, mandou ainda que a Editora WD, que publica a revista, apresente a cópia do contrato, se os dados são publicitários. Além de esclarecer o valor cobrado pela publicidade, a editora deve mostrar quem foi o responsável pelo pagamento, a tiragem e a data em que foi distribuído às bancas de jornal. A multa prevista por propaganda eleitoral antecipada varia de R\$ 21 mil a R\$ 53 mil.

Comercializada em todo o estado do Rio, a edição 2008 da revista *Roteiro do Poder* traz um artigo intitulado “Governo Federal Executa no Rio o PAC das Favelas Criado pelo Senador Marcelo Crivella”.

Para o juiz, a publicação seria uma suposta prestação de contas do mandato. Mas traria também a conotação de que “todas as obras do PAC realizadas nas favelas da Rocinha, Maré e Complexo do Alemão, atendendo a mais de 400 mil pessoas, teriam sido conquistadas, exclusivamente, pela atuação do senador”.

Essa é a segunda denúncia na Justiça Eleitoral contra o senador. Em outro panfleto, Crivella apareceria à frente do Morro da Providência em um anúncio do projeto Cimento Social. As obras foram interrompidas pelo TRE na terça-feira (24/6) e reiniciadas na quinta em regime de mutirão.

O Exército foi incumbido de ocupar o morro para fazer a segurança do projeto, mas saiu essa semana por ordem da Justiça depois de uma crise aberta com o assassinato, no último dia 15, de três jovens da Providência que foram entregues por militares a traficantes de facção inimiga.

Date Created

27/06/2008